cargo. Despedi-me finalmente na firme resolução de viver de huma maneira tal, que della não resultasse
ciume ou intriga, e que tendo posto em pratica. Vivo pois inteiramente solitario, não me communico com pessoa
alguma de Corte ou não de Corte, mesmo não tendo recebido obsequios, que em toda parte polida se fazem
a pessoas de certa ordem. Graças aos bons officios do Conde de Funchal sou aqui hum cidadão civil. A
proposito devo referir que trouxe de Paris cartas de recommendação para o Agente de Sua Magestade
Imperial e Apostolica nesta Corte, e para o Embaixador de França, e estes Snrs. fiz entregar as cartas;
o primeiro respondeu civilmente ao portador, dizendo-lhe que agradecia, e que me procuraria, até agora
nem hum bilhete de comprimento, o segundo ficou espantado, e dice que não sabia como era possivel q
se mettesse mandado &c. &c. Portanto V. Ex.a escuse-me se me não aproveito da insinuação de enviar
lhe esta por via da Legação Austriaca. — Por Officio de Londres de data de 14 de Janeiro sei que a
Inglaterra tem formalmente reconhecido a Independencia do Brazil, que Lord Steward ficava de par-
tida para Lisboa, e dali para o Rio de Janeiro. Aqui diz-se geralmente que a Independencia do Brazil
está reconhecida por Sua Magestade Fidellissima, não tendo experimentado os effeitos de tal noticia.
Do Brazil não tenho noticia alguma communicada pela Secretaria de Estado competente, nem alguma
particular, pois não tenho recebido alguma carta, o que sei he pelas Gazetas de França. — Todos os dias
espera-se aqui Sua Magestade El Rei de Napoles, o qual, diz-se, vai assistir ao Congresso de Villaõ.
— Deos Guarde a V. Ex.a Roma em 3 de Março de 1825. — Ill.mo e Ex.mo Snr
Antonio Telles da Silva. — Monsenhor Vidigal.

Para Domingos Borges de Barros — Em 19 de Março 1825

N.º 3.

Ill.mo e Ex.mo Snr. — Continuo ainda no meu interdicto, não direi, nem poderei dizer
ao que vim sem que se dispem as mesmas do Bizonte que me tem em trevas. Para aug-
mento do meu desabor, não tenho tido noticias, gazetas ou carta alguã do Rio de Ja-
neiro: daqui colligirá V. Ex.a quanto prazer não experimentaria na recepção do seu offi-
cio de 5 do corrente em que me dá noticias do Brazil e do que me diz respeito por
cá. Tenho esperanças de que em breve se mude a nossa sorte, e ellas consolão-me no
meio da profunda melancolia, em que tenho aqui vivido. — Recebi carta de Lon-
dres do Marechal Brant, que me diz está de partida para o Rio, tendo antecedem-
temente sabido, que se tinha terminado bruscamente as conferencias com as novas
pretenções apresentadas por parte de Portugal. Este golpe foi de mestre, segundo o
meu fraco entender, porque nos prova a sabio da politica Europea, huma vez
que no Brazil se saiba aproveitar da vantagem de serem ali feitos os ajus-
tes sobre a base da independencia dos dous Paizes. — Ultimes vez a carta
que me enviou pela secretaria de Factos por mim presenciados, e como me
diz a mandara publicar, cá chegara. — Lembro-me da tabela recomen-
dada por V. Ex.a ella prosegue mais ou menos, desta ou d'aquella maneira, segun-
do informação authentica tem produzido algum bom effeito, e que a communi-
carei em tempo. — D.s Guarde a V. Ex.a Roma 19 de Março 1825
Ill.mo e Ex.mo Snr. Domingos Borges de Barros — Monsenhor Vidigal